

## ANÁLISE DA TRAJETÓRIA ACADÊMICA DOS EGRESSOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

HENRIQUE DE MELLO MOLON<sup>1</sup>; LUCAS SILVA DAS CHAGAS<sup>2</sup>; PABLO SOUZA GOULART<sup>3</sup>; SUZI SAMÁ PINTO<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande – FURG – [henriquemolon96@gmail.com](mailto:henriquemolon96@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal do Rio Grande – FURG – [lucas\\_chagas10@hotmail.com](mailto:lucas_chagas10@hotmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal do Rio Grande – FURG – [pablogoulart@live.com](mailto:pablogoulart@live.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal do Rio Grande – FURG – [suzisama@furg.br](mailto:suzisama@furg.br)

### 1. INTRODUÇÃO

O curso de Administração é considerado um dos mais presentes nas instituições de Ensino Superior do país, sendo atualmente ofertado 1.554 cursos no Brasil, segundo dados do Ministério da Educação (MEC). Na Universidade Federal do Rio Grande - FURG o curso tem sido bem avaliado no ENADE. Em 2012, obteve média de 3,92, sendo 5,0 a nota máxima.

Devido à alta oferta de profissionais da área em território nacional e a boa qualificação do curso de Administração da FURG este trabalho tem por objetivo avaliar o curso a partir da ótica dos egressos, bem como levantar o perfil dos mesmos. Esta pesquisa integra um dos Projetos de Aprendizagem da disciplina de Introdução a Estatística Econômica do curso de Administração, os quais buscam promover a aprendizagem da estatística através da pesquisa e vivência de todas as fases de um estudo estatístico.

De acordo com Voese (2007 *apud* CONCEIÇÃO; RAHMEIER, 2013): “A instituição de ensino superior permite que o indivíduo busque qualificação e preparo para o mercado de trabalho. Com a formação acadêmica, poderá agregar novas informações e conhecimentos a seu perfil [...] Com a formação de nível superior, o indivíduo sofrerá também outras transformações.”

Com o conhecimento do perfil dos acadêmicos, podem-se ainda analisar as melhores áreas de atuação para cada profissional. “É perceptível, com determinada frequência, que muitos egressos, após a formação no ensino superior, não desenvolvem atividades relacionadas à sua área de formação.” (MONTE; BERGAMIM; ALMEIDA, 2012).

### 2. METODOLOGIA

A coleta de dados está dividida em duas partes: uma primária e outra secundária. Na coleta primária foi elaborado um instrumento de coleta de dados a fim de levantar dados referentes ao perfil do egresso e a sua trajetória acadêmica e profissional. Nesta etapa optou-se por uma amostragem por conveniência o que caracteriza um método não-probabilístico. Sendo assim, qualquer generalização dos resultados aqui obtidos deve ser feita com cuidado. Já na coleta secundária os dados foram disponibilizados pela coordenação do curso de Administração, os quais se encontram disponíveis no banco de dados do sistema acadêmico da instituição. Nesta etapa foram analisados todos os egressos, no período de 2008 ao primeiro semestre de 2015. Dessa forma foi analisado o histórico escolar dos 252 egressos do referente período, deste 25% responderam ao questionário de coleta de dados. A elaboração do Instrumento de coleta de dados foi subsidiada a partir da revisão de literatura de uma pesquisa realizada na Universidade Federal de Viçosa no curso de Administração, da qual não encontrou-se o autor. Sendo

assim, contatamos todos egressos do período analisado via e-mail disponibilizando juntamente o instrumento via Google Docs.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nas coletas de dados, concluiu-se que 53,8% dos respondentes são do sexo feminino, 98,3% são brancos e ingressaram no curso com idade média de 20 anos, formando-se por volta de 25 anos. Quanto a naturalidade, em sua maioria os egressos são de Rio Grande – RS, e 55,4% consideram-se fluentes em outros idiomas, em sua maioria língua inglesa.

A partir da coleta secundária, observou-se que 53 dos 252 egressos formaram-se “padrão”, sendo considerado “padrão” o egresso que concluiu o curso sem reprovar em nenhuma disciplina. O coeficiente médio de rendimento é de 7,60 e o coeficiente médio dos alunos “padrão” é de 8,26. A maioria dos alunos se formam com 10 semestres de curso. Vale ressaltar, que em média, 33 alunos se formam por ano no curso de Administração, sendo que destes, apenas 6 obtêm o título de aluno sem nenhuma reprovação.

Constatou-se, desta vez por meio da coleta primária, que entre as principais motivações para ingressar no curso de Administração, o egresso ter afinidade com a área, almejar maiores oportunidades no mercado de trabalho e possuir diploma de nível superior.

A Universidade Federal do Rio Grande, em uma escala de 5 pontos desde ótima até péssima foi considerada por 38% dos respondentes como ótima e por 62% como boa. Em relação ao curso, em uma mesma escala de cinco pontos, destaca-se que os conhecimentos práticos adquiridos no curso sob o ponto de vista dos egressos são de 43% como regular e 29% como bom. Já os conhecimentos teóricos apresentam 63,93% como bom e 21,31% como ótimos. O curso de modo geral é avaliado quanto a dificuldade por 67,21% dos egressos como moderada, 22,95% como difícil/muito difícil e apenas 9,84% consideraram o curso fácil. Dentre todas as matérias, 41% dos egressos indicam Pesquisa Operacional como a de maior dificuldade, acompanhada de Pesquisa em Administração, citada por 11%. A qualificação dos professores também foi destacada positivamente, considerada 54% como boa e 33% como ótima.

A partir dos gráficos disponibilizados a seguir, salienta-se que atualmente os formandos em sua maioria estão trabalhando na área de atuação, estão satisfeitos com a atividade atual e avaliam a contribuição do curso como boa.

Figura 1

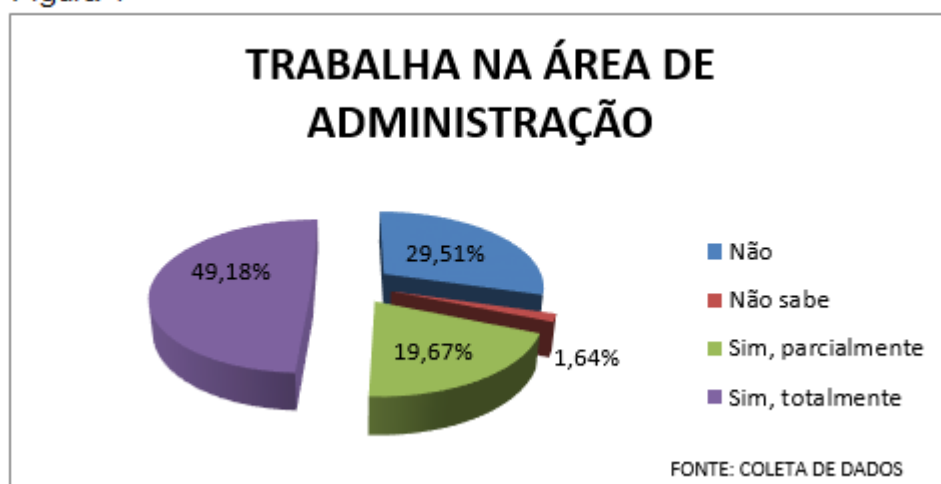
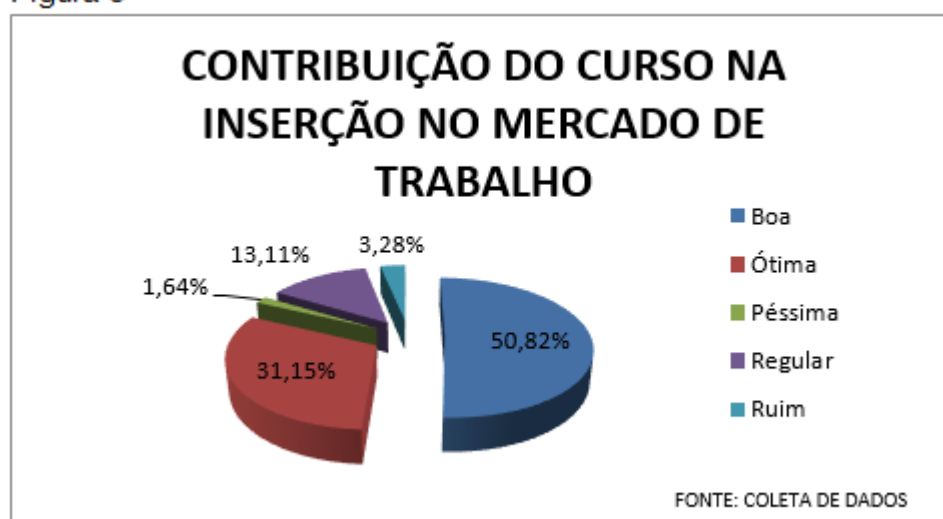


Figura 2



Figura 3



#### 4. CONCLUSÕES

Acredita-se ser de extrema importância ter conhecimento sobre o processo de formação dos universitários do curso de Administração, já que ao expor os dados obtidos, a presente pesquisa poderá ser usada como mecanismo de motivação aos atuais estudantes, integrando-os ao máximo com a instituição. Suas respectivas estatísticas e curiosidades poderão contribuir, em termos práticos, para a instituição e para os coordenadores e professores do curso no repensar do currículo e nas diferentes perspectivas de planejamento e de direcionamento para o curso com vista a promover a formação de um profissional capacitado e competitivo para atuar no mercado de trabalho.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONCEIÇÃO, K. R. H.; RAHMEIER, D. Perfil socioeconômico dos profissionais formandos da área de Negócios da FACIAP. In: **XIII Congresso Nacional de Iniciação Científica**, 2013, Campinas – SP. Anais do Conic-Semesp. Volume 1, 2013.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MONTE, Ítalo José Alves do; BERGAMIM, Elenice; ALMEIDA, Fernanda Matos de Moura. **O Perfil Profissional e socioeconômico dos egressos do curso de Administração**: um estudo realizado nas Faculdades Unificadas Doctum de Iúna-ES. CONVIBRA – Congresso Virtual Brasileiro de Administração, 2012.

SAMÁ, S. P.; SILVA, C. S. **Estatística - volume 1**. 1. ed. Rio Grande: Editora da FURG, 2010. v. 200. 197p.

Diretoria de Tecnologia da Informação, “Estudo Sobre o Perfil e a Percepção dos Egressos do Curso de Administração da UFV Sobre Sua Formação Profissional.”. Disponível em: <<https://www.dti.ufv.br/dad/egressos.htm>> Acesso em 26 de julho de 2016.